



## O IMPACTO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Pedro Kauan Rodrigues Viturino<sup>1</sup>  
Maria Clara Soares Sousa<sup>2</sup>  
Tamyres da Silva Gomes<sup>3</sup>  
Taís Lima do Nascimento<sup>4</sup>  
Lucas Melgaço da Silva<sup>5</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação inicial e na atuação profissional de professores que participaram do programa e atualmente exercem à docência na educação básica. A pesquisa, de caráter qualitativo, baseou-se em revisão bibliográfica e na aplicação de questionários direcionados a ex-bolsistas do PIBID que hoje estão inseridos no contexto escolar. A fundamentação teórica apoia-se em autores como Libâneo (2017), Saviani (2021) e Tardif (2014), que discutem aspectos como a formação crítica dos professores, os saberes docentes e a relação entre prática pedagógica e construção profissional. Os dados coletados indicam que a participação no PIBID contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências pedagógicas, segurança em sala de aula e fortalecimento do compromisso com a docência. Além disso, muitos relatam que o programa foi decisivo para a escolha pela profissão docente e para a permanência na carreira, demonstrando o papel fundamental do PIBID como política pública de valorização e qualificação da formação de professores no Brasil.

**Palavras-chave:** Prática pedagógica, Educação Básica, Política Pública, Identidade profissional, PIBID.

### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID, é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), que “tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús (FAEC), [pedro.viturino@aluno.uece.br](mailto:pedro.viturino@aluno.uece.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús (FAEC), [mariaclara.soares@aluno.uece.br](mailto:mariaclara.soares@aluno.uece.br);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús (FAEC), [tamyres.gomes@aluno.uece.br](mailto:tamyres.gomes@aluno.uece.br)

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús (FAEC), [tais.nascimento@aluno.uece.br](mailto:tais.nascimento@aluno.uece.br);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutorado. Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará (UECE) / Centro Universitário Christus (Unichristus), [lus.melgaco@uece.br](mailto:lus.melgaco@uece.br).



qualidade da educação básica pública brasileira” (Capes, 2014). O programa é uma política pública estratégica que aproxima licenciando da Instituições de Ensino (IES) com as escolas básicas, possibilitando alinhar a teoria aplicada nas universidades com a prática realizada em sala de aula.

Ao integrar os alunos licenciando no contexto escolar, desenvolve-se uma relação com a prática pedagógica e os desafios do ambiente educacional. Tal dinâmica possibilita que os licenciando tenham acesso e desenvolvam práticas pedagógicas contínuas, juntamente com os professores das IES e acompanhados pelo professor supervisor das escolas de ensino básico onde os bolsistas são atuantes.

Logo, as vivências no PIBID possibilitam uma formação diferenciada e significativa, importantes para a formação inicial e a construção da identidade docente. Nesse sentido, destaca-se neste estudo a influência do PIBID na formação inicial de estudantes do curso de Pedagogia na Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús-FAEC, especificamente do núcleo de 2012, com o objetivo de constatar se os bolsistas vinculados a esse núcleo, encontram-se hoje atuando diretamente nas escolas.

Segundo Pimenta (2020), a identidade profissional se constrói através do confronto com a prática, da interação com os outros e os significados sociais da profissão. Nessa perspectiva, o PIBID atua como elemento essencial na formação docente, pois insere os licenciando no contexto escolar, possibilita a associação do que se aprende na universidade com a realidade da escola pública, além de possibilitar vivências profissionais e a interação com os colegas, os professores e os alunos da escola.

No primeiro momento, a escolha do tema decorreu da experiência profissional vivenciada no PIBID, a partir da qual surgiu a questão sobre se, de fato, o programa contribui para a formação inicial e a atuação profissional dos futuros docentes.

Na busca de compreender se o programa realmente contribui para a formação inicial e atuação profissional dos futuros docentes, a pesquisa, de abordagem qualitativa, baseou-se na revisão bibliográfica e documental, buscando identificar quem são os bolsistas que fizeram parte do PIBID/FAEC do ano de 2012, além da aplicação de um questionário, enviado via WhatsApp à esses ex-bolsistas, que hoje estão inseridos no contexto educacional.

Desta forma, este artigo está organizado em cinco seções, além das referências. Na introdução, apresentam-se o tema, a relevância e os objetivos da pesquisa. Em seguida,



descrevemos a abordagem e os procedimentos metodológicos adotados. A seção de referencial teórico, exploramos os conceitos de formação inicial e construção da identidade docente, apoiados nas contribuições de Libâneo, Saviani e Tardif. Na seção resultados e discussão, são apresentados os dados coletados e suas interpretações. Por fim, nas considerações finais, são realizadas reflexões e apresentadas as descobertas do estudo.

## METODOLOGIA

Para esse trabalho utilizamos o estudo exploratório de abordagem qualitativa, com o objetivo de compreender os efeitos na formação inicial e na atuação profissional dos ex-bolsistas do subprojeto PIBID/Pedagogia da Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús (FAEC/UECE), iniciado em 2012. Conforme afirma Minayo (2025), a pesquisa qualitativa é uma abordagem que uma realidade não quantificável, focado em significados, motivos, crenças, valores e atitudes. Ela considera que esse tipo de pesquisa integra teoria, método e criatividade para compreender o contexto e as relações.

Os caminhos metodológicos adotados envolveram três etapas principais: levantamento documental, revisão bibliográfica e aplicação de um questionário. A pesquisa documental consistiu na análise de documentos institucionais do subprojeto PIBID/FAEC. A revisão bibliográfica foi fundamentada em autores que discutem a formação docente crítica, os saberes profissionais e a articulação entre teoria e prática, como Libâneo (2017), Saviani (2021) e Tardif (2014).

A identificação dos participantes ocorreu através de uma busca manual em documentos internos da instituição, no qual encontramos 28 ex-bolsistas do PIBID, alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia da FAEC que participaram do programa em 2012. Em seguida, foi realizada uma consulta no Portal da Transparência Nacional – cujo link de acesso encontra-se nas referências – com o objetivo de localizar informações sobre os possíveis vínculos dos participantes com a educação básica, nos quais foram encontrados apenas 5 sujeitos.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, contendo quatro questões abertas, elaborado no *Google forms* e enviado aos cinco bolsistas via *WhatsApp* dos quais conseguimos o contato, contudo, apenas três responderam às perguntas



enviadas. Gil (2019), defende que o questionário é um instrumento eficiente em pesquisas sociais por permitir a coleta rápida e objetiva de informações diretamente do participante. Na análise dos dados seguimos a técnica de análise de conteúdo, seguindo a proposta de Bardin (2015) onde nos possibilita a categorização e a interpretação das respostas dos sujeitos sobre a experiência no PIBID.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A formação inicial é a etapa que prepara os licenciando através da aquisição dos conhecimentos teóricos e práticos para o exercício da docência. Para Libâneo (2017, p.26) "a formação profissional é um processo pedagógico, intencional e organizado, de preparação teórico-científica e técnica do professor para dirigir competentemente o processo de ensino". Isto significa dizer que a docência não é algo espontâneo, mas um processo educativo que exige propósitos como desenvolver saberes, habilidades e métodos para a construção de um processo educacional significativo. Para o autor, esse processo precisa articular a teoria pedagógica com desafios reais da escola, pois ao vivenciar essas experiências o futuro professor aprende a observar, refletir sobre a prática e aprimorar a qualidade de sua formação.

Saviani (2021) defende que a formação docente só pode ser concreta, quando a teoria e a prática são articuladas, e que esse processo acontece de fato, no contato com o chão da escola.

Tardif (2014), aprofunda essa discussão ao afirmar que a construção da prática pedagógica acontece progressivamente ao longo da formação profissional. Para ele, o saber do professor é social e ganha sentido através da imersão no espaço real do trabalho: a escola. O saber docente está configurado nos conhecimentos teóricos e científicos, no domínio do conteúdo, nos saberes que organizam o que ensinar, e nos saberes práticos, construídos através das relações com os outros, no contato com a sala de aula, com a escola e com as situações reais do ambiente educacional.

Diante das discussões apresentadas, comprehende-se que a formação docente requer, além de um caráter técnico, um processo formativo e reflexivo. Neste cenário, o PIBID se configura como um espaço privilegiado, capaz de articular os conhecimentos teóricos com a



experiência concreta, contribuindo com a construção da identidade docente e o compromisso com a escola pública.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das respostas do questionário, feito com ex-alunos do PIBID, demonstra que o programa tem um impacto considerável na preparação inicial dos futuros professores. O programa ajuda especialmente a integrar o conhecimento teórico com a prática do dia a dia, além de contribuir para o desenvolvimento das habilidades de ensino e para a construção da identidade como professor. Os participantes costumam dizer que a experiência diária nas escolas lhes proporcionou uma compreensão mais aprofundada dos assuntos aprendidos na faculdade e também aumentou sua confiança para atuar como docentes.

Esses resultados dialogam com a concepção de Tardif (2014), segundo o qual, os saberes docentes “são produzidos no cotidiano da prática e se constroem na interação com a realidade escolar e com outros profissionais”. A fala do autor se relaciona diretamente com o relato da Entrevistada 1, que afirma ter vivenciado “a teoria e a prática, vendo a realidade educacional”. Isso reforça que a inserção precoce na escola, como proporcionada pelo PIBID, possibilita ao licenciando compreender a complexidade da prática pedagógica de forma concreta e situada.

Outro ponto importante revelado pelos dados é o desenvolvimento da segurança e autonomia profissional. A Entrevistada 2 afirma que o programa “ajudou na escolha da profissão”, evidenciando que a experiência contribuiu para consolidar sua identidade docente. Já o Entrevistado 3 destaca que o PIBID “me fortalecia enquanto estudante em formação, me tornando mais confiante e seguro para desenvolver a prática docente”, mostrando que a orientação dos supervisores e a convivência com o ambiente escolar impactaram diretamente no amadurecimento profissional, como aponta Tardif (2014) ao defender o papel central da experiência na constituição dos saberes docentes.

A troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais também foram destacados pelos participantes. A Entrevistada 2 relata que o PIBID a ajudou “a entender as emoções e como lidar com as diferenças”, indicando que o programa possibilitou





vivências essenciais para o manejo de situações reais da sala de aula, contribuindo para uma formação mais humana e sensível às necessidades dos estudantes.

No âmbito metodológico, as falas mostram que atividades diversificadas fortaleceram o repertório pedagógico dos bolsistas. A Entrevistada 2, que atuou em um subprojeto de contação de histórias, destaca que a experiência “me ajudou com as expressões”, demonstrando o desenvolvimento de habilidades comunicativas e criativas, essenciais para a prática docente.

O caráter reflexivo do programa também aparece nos depoimentos. O Entrevistado 3 relata que o grupo se reunia periodicamente “para avaliar as atividades pedagógicas desenvolvidas e propor novas ações”. Esse processo colaborativo de avaliação e replanejamento está alinhado à perspectiva formativa defendida por Tardif (2014), na qual, a construção dos saberes profissionais ocorre na interação com outros professores e na reflexão sobre a própria prática.

Assim, os resultados mostram que o PIBID vai além de simplesmente complementar a formação teórica dos futuros professores. Ele se torna uma ferramenta importante para promover aprendizagens práticas mais significativas, ajudando no desenvolvimento dos saberes docentes, fortalecendo a identidade profissional e formando professores mais preparados, reflexivos e comprometidos com a realidade da educação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, buscou-se analisar o impacto do PIBID na formação inicial e o reconhecimento da identidade docente dos ex-bolsistas da Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús (FAEC) do curso de Pedagogia. O propósito central foi, averiguar se o envolvimento nas tarefas realizadas nas instituições de ensino públicas impulsiona uma conexão mais forte entre o conhecimento teórico e a aplicação prática. Além disso, almejou-se examinar de que forma o programa impacta na escolha de trilhar ou não o caminho da sala de aula, bem como reconhecer os benefícios do programa para aprimorar, capacitar e preparar os futuros profissionais da Educação no ensino fundamental.

Para atender os objetivos da pesquisa, os dados obtidos por meio dos formulários evidenciaram que o PIBID possibilitou aos bolsistas experiências diretas na docência ainda



durante a Graduação, fato que, permitiu o alinhamento da teoria aplicada na universidade com o contexto escolar vivenciado, de modo a contribuir para o desenvolvimento da criticidade, da prática reflexiva e da sensibilidade necessária para adaptar e reinventar métodos pedagógicos.

Logo, observa-se que o programa e as experiências por ele proporcionadas, estimula a implementação de metodologias que atendam às demandas de todas as crianças e cumpram os objetivos educacionais estabelecidos. Além disso, verificou-se que o programa tem um impacto significativo na valorização da profissão e no fortalecimento do interesse em seguir a carreira docente.

De modo conclusivo, mas sem encerrar o debate acerca do tema, podemos inferir que o PIBID se estabelece como uma política pública voltada para a formação de professores, com um impacto considerável no fortalecimento da escola pública, trazendo benefícios tanto para a escola em que os bolsistas atuam, quanto para os alunos da Educação Básica e para os próprios bolsistas. Evidencia-se, ainda, que os próprios licenciandos participantes, têm a oportunidade de experienciar a docência em seu próprio contexto, alinhados com a teoria e a prática, vivenciando uma formação mais significativa, contextualizada e alinhada às necessidades reais do cotidiano escolar.

Por fim, mesmo que o estudo seja exploratório e os resultados obtidos a partir dele tenham sido limitados, considerando o retorno de apenas 3 ex-bolsistas, abrem caminhos para pesquisas futuras mais amplas sobre os impactos direto dessa política em diferentes níveis: municipal, estadual e federal.

## REFERÊNCIAS

CAPES. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência** — CAPES, 2014 (atualizado em 21 jun. 2024). Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 15 nov. 2025.

BARDIN, Laurence, **Análise de Conteúdo** [Livro eletrônico] Edições 70, 2015, ISBN 978-97-244-1506-2

GIL, Antonio Carlos, **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social** [Livro Eletrônico] São Paulo: Atlas, 2019, ISBN: 978-85-970-2057-1

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática** [livro eletrônico]. São Paulo: Cortez, 2017. ISBN: 978-85-249-2557-3.



MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade – Série Manuais Acadêmicos** [Livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2025. ISBN 978-85-326-5202-7

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente** [livro eletrônico]. São Paulo: Cortez, 2020. ISBN 978-65-5555-015-3.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 12. Ed. Campinas: Autores Associados, 2021.

Governo Transparente. **Folha de pagamento – listagem de funcionários (outubro/2025)**. [S.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://folha.governotransparente.com.br/230410301/foff/listar-por/funcionarios/202501>. Acesso em: 01 nov. 2025.

